

REDE CORONA-ÔMICA.BR-MCTI INFORMA DETECÇÃO DE POSSÍVEL NOVA VARIANTE DA COVID-19 NO INTERIOR DE SP



A RedeVírus MCTI informa que a Rede Corona-Ômica.BR-MCTI, através do Instituto de Biotecnologia (IBTEC), Instituto de Biociências - UNESP Botucatu, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE) - UNESP, São José do Rio Preto, do Laboratório de Pesquisa em Virologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP- e da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP Pirassununga (FZEA-USP), reporta a identificação de uma possível nova linhagem, relacionada à B.1.1.28, em amostras da região de Araraquara (DRS-3), que apresenta a mutação L452R na proteína S dos SARS-CoV-2.

Informamos que, de 148 amostras dessa região que foram tipificadas pelo nosso grupo, 118 foram da variante P1, 17 como P2/N9, 4 como B.1.1.7 e 9 como B.1.1.28 (nova variante). Isso ressalta a importância dessa nova variante que permanece em circulação onde predomina as variantes de preocupação (VOC).

Leia mais em gov.br/mcti

BRASIL E ARGENTINA DISCUTEM COOPERAÇÃO NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

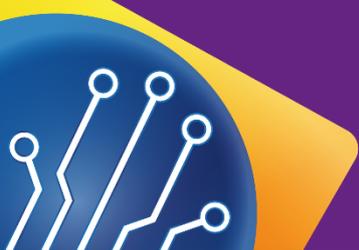
Representantes e pesquisadores do Brasil e da Argentina apresentaram as principais ações no enfrentamento da pandemia durante o Webinário Brasil-Argentina Covid-19, promovido pelos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações dos dois países na terça-feira (4). A expectativa é intensificar a cooperação bilateral, por meio da RedeVírus MCTI, em estratégias como sequenciamento do vírus, desenvolvimento de vacinas e imunoterapias.

O webinário é o primeiro resultado do encontro virtual entre os ministros da Ciência, Tecnologia e Inovações do Brasil, Marcos Pontes, e da Argentina, Roberto Salvarezza, realizado em março deste ano, quando decidiram retomar o comitê binacional nas áreas de ciência e tecnologia. O projeto prevê a cooperação entre os dois países em diversos temas de interesse em comum das duas nações no enfrentamento à pandemia de Covid-19 e também em áreas como biotecnologia, nanotecnologia, setor espacial e setor nuclear.



“Neste momento, precisamos intensificar as nossas cooperações no enfrentamento da pandemia. Os dois países têm muito a contribuir para toda a região da América Latina”, afirmou o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, na abertura do webinário. Ele fez um retrospecto das ações realizadas pelo ministério no Brasil desde a criação da RedeVírus MCTI, em fevereiro de 2020, que definiu as prioridades no enfrentamento do coronavírus: desenvolvimento de vacinas; medicamentos (reposicionamento de fármacos); diagnósticos; sequenciamento em larga escala do vírus circulante no Brasil; biobanco, impactos sociais e econômicos.

Leia mais em gov.br/mcti



MCTI SELECIONA SEIS CENTROS DE PESQUISAS APLICADAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Em cerimônia virtual realizada na terça-feira (4), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, fez o anúncio do resultado da chamada de propostas Fapesp – MCTI – CGI.BR para Centros de Pesquisas Aplicadas (CPA) em Inteligência Artificial (IA). O Comitê Gestor da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), recomendou, por unanimidade, a aprovação de seis propostas. São elas: A proposta liderada por André Carvalho da Universidade de São Paulo; Virgílio Almeida da Federal de Minas Gerais; João Romano da Unicamp; Antônio José da Silva Neto, do Senai Cimatec, na Bahia; Jeferson de Oliveira Gomes do Instituto Paulista, o IPT; e José Andrade Júnior da Universidade Federal do Ceará.

Para o ministro Pontes, cada um desses centros, focados seja em Agro 4.0, Saúde 4.0, Indústria 4.0 ou Cidades Inteligentes 4.0, diretamente relacionados com Internet das Coisas (IoT) e a Estratégia de IA, significa um conjunto de atividades que vão proporcionar importantes resultados para o país. “Na produção de novos empregos, novas empresas, no trabalho direto, é a importância da inteligência artificial em diversos setores, e como isso pode contribuir para maior eficiência, maior precisão dos sistemas, maior segurança para todos nós”, ressaltou.

“Primeiro quero comemorar essa parceria exitosa do MCTI, CGI e Fapesp, e uma visão que foi a marca dessa proposta, que é a visão de país. Nós estamos construindo algo, fazendo uma grande rede com a visão de nação e para a nossa feliz surpresa a resposta foi muito superior à nossa expectativa. Eu quero registrar o sucesso do processo que nos levou a apoiar seis centros em todo o território nacional”, disse o secretário Paulo Alvim, ao destacar que o objeto da chamada foi cumprido com competência. Leia mais em gov.br/mcti

MCTI E EMBRAPII VÃO INVESTIR 120 MILHÕES PARA CRIAR CENTROS DE COMPETÊNCIA EM HARDWARE

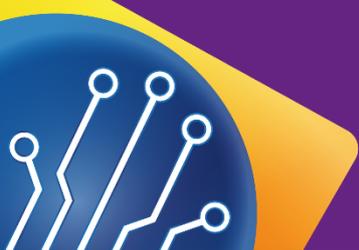
A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI, vai selecionar dois institutos de pesquisas brasileiros e investir R\$ 120 milhões, em cinco anos, para torná-los Centros de Competência em Hardware (chamados de CCH) para a indústria nacional. A proposta é gerar conhecimento interno no Brasil, ampliando os conhecimentos em Plataformas de IoT – Internet das Coisas, na sigla em inglês, dos institutos selecionados. O anúncio foi realizado pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, na segunda-feira (3).



“As plataformas de IoT são uma área high tech e estratégica para o crescimento econômico do país. Assim, aproveitar as oportunidades que são abertas para os novos produtos e serviços é crucial para promover a competitividade da indústria”, destaca o diretor-presidente da EMBRAPII/MCTI, Jorge Guimarães.

Neste primeiro ano, os selecionados receberão R\$ 40 milhões. Os recursos podem ser utilizados na capacitação de pesquisadores e no desenvolvimento de pesquisas básicas, ainda embrionárias, mas que permitem avançar no conhecimento para produzir as futuras soluções tecnológicas da indústria. Com o fortalecimento, os centros serão aptos a desenvolver a solução completa de hardware, que inclui componente físicos – como sensores e partes elétricas e mecânicas – dispositivos de comunicação, integração de sistemas, conectividade e segurança da informação.

Espera-se atrair investimentos em inovação de grandes empresas que apostam no Brasil e estimular a criação de startups capazes de criar soluções tecnológicas de Hardware para diversos setores da economia, como 5G, telecomunicação, saúde ou agro. Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)



MCTI PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PROJETO BIOMAS TROPICAIS E DO “SEMINÁRIO INTERNACIONAL OS DESAFIOS DA CIÊNCIA EM NOVO PACTO GLOBAL DO ALIMENTO”



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações participou na terça-feira (4) do lançamento do Projeto Biomas Tropicais e do anúncio do seminário internacional “Os Desafios da Ciência em Novo Pacto Global do Alimento – Como transitar de uma economia industrial para uma Bioeconomia Tropical do Conhecimento?”, a ser realizado nos dias 15 e 16 de junho. Por meio virtual, o ministro astronauta Marcos Pontes representou a pasta no evento de lançamento, que reuniu uma frente composta por importantes lideranças e instituições científicas brasileiras para uma entrevista coletiva.

Concebido pelo Instituto Fórum do Futuro, o Projeto Biomas Tropicais tem como objetivo aprofundar o conhecimento os biomas brasileiros, com base em avaliação científica, para em seguida apontar soluções de projetos de desenvolvimento na perspectiva da Bioeconomia Tropical Sustentável. Já o seminário internacional vai debater os principais avanços alcançados pela ciência e as tendências que nos conduzem de hoje ao cenário econômico, social e ambiental de 2040, com o objetivo de atender ao mesmo tempo as agendas de combate à fome, de melhoria da qualidade dos alimentos, do enfrentamento ao aquecimento global, e da promoção da inclusão social e tecnológica dos povos tropicais. Leia mais em gov.br/mcti

SUPERCOMPUTADOR SANTOS DUMONT AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DE NORMAS ABNT PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TERMO-ENERGÉTICO DE EDIFICAÇÕES

No Brasil, a avaliação do desempenho termo-energético das edificações pode ser feita a partir da norma ABNT NBR 15575, e por meio da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), desenvolvida no âmbito do Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações - PROCEL Edifica. O Santos Dumont teve papel extremamente importante para o desenvolvimento dessas normativas, realizando milhares de simulações que deram origem aos metamodelos de avaliação baseados em redes neurais artificiais, utilizados para a predição do consumo energético de edificações. Para que essa análise fosse robusta o suficiente, optou-se por um processo de amostragem que estabeleceu uma grande diversidade de *outputs* para os modelos simulados, o que permitiu avaliar como uma ampla gama de estratégias construtivas impacta nos ambientes internos construídos. Ainda dentro do escopo dessa atividade, foram desenvolvidos modelos de aprendizado de máquina supervisionado com o objetivo de fornecer aos profissionais da engenharia e arquitetura uma ferramenta que permita melhorar o desempenho dessas edificações, especialmente aquelas na fase de projeto. Saiba mais em lnc.com.br (Fonte: LNCC/MCTI)



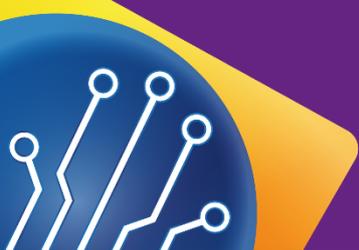
AGENDA

5 DE MAIO, ÀS 16H - QUARTAÀSQUATRO DEBATERÁ O TEMA “DA GÊNESE À CONTEMPORANEIDADE DA COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICAS”



A próxima live QuartaàsQuatro, que será realizada no dia 5 de maio, discutirá o tema “Da gênese à contemporaneidade da comunicação e divulgação científicas”. O evento on-line e gratuito é uma realização do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Será emitido certificado para aqueles que acompanharem a live ao vivo, às 16h.

A live tem como base o livro “Da gênese à contemporaneidade da comunicação e divulgação científicas”, lançado no ano 2020. O livro celebra os 50 anos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), desenvolvido por meio de convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o IBICT/MCTI. Leia mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)



6 DE MAIO, ÀS 15H - TRATAMENTO E USOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DE C&T DO MAST/MCTI



O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, realiza a segunda edição do MAST Colloquia em 2021 nesta quinta-feira (6), a partir das 15h, no Canal do [MAST no YouTube](#). Totalmente virtual, o projeto apresenta palestras com a temática Tratamento e Usos do Acervo Arquivístico de C&T do MAST/MCTI, abordando o processo de conservação e organização de arquivos pessoais de cientistas e de instituições de pesquisa compostos por textos, mapas, fotografias, livros, folhetos, periódicos, teses, vídeos, CDs, DVDs e outros materiais relacionados às áreas da história da ciência e da tecnologia, educação e divulgação da ciência, museologia e patrimônio cultural.

Neste novo encontro, a historiadora Dayane Ponciano de Lima, Mestre em Preservação De Acervos de Ciência e Tecnologia (PPACT/MAST) traz o tema "Mapeamento da atividade docente da matemática Estela Kaufman: um estudo de tipologia documental em seu arquivo pessoal" para apresentar alguns documentos e registros que fazem parte do arquivo pessoal da Dra. Estela Kaufman Fainguelernt. A doação do acervo pessoal da professora aconteceu em junho de 2016, evento registrado com a apresentação da Mesa-redonda "A contribuição de Estela Kaufman Fainguelernt para o desenvolvimento da educação matemática no Brasil".

Já o arquivista Luiz Fernando Andrade Lima Júnior, bolsista PCI/MAST, aborda os "Estudos sobre a tipologia documental do Arquivo iconográfico do antropólogo Luiz de Castro Faria", destacando os registros do pesquisador brasileiro e grande incentivador dos estudos arqueológicos, etnológicos e linguísticos. O evento terá mediação do historiador José Benito Abellás, um dos responsáveis pelo arquivo de história da ciência do MAST/MCTI.

Leia mais em [mast.br](#) (Fonte: MAST/MCTI)

6 DE MAIO, ÀS 16H – INT/MCTI E CGEE/MCTI ABORDAM TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS

A crescente concentração de pessoas nas grandes cidades tem causado grande impacto socioambiental no Brasil e em todo o mundo. Essa urbanização não planejada, entre outros fatores, aumenta o consumo de energia, a produção de lixo, poluição das águas e emissões de gases de efeito estufa; além de intensificar problemas sociais de moradia, transporte, educação, saneamento básico e saúde pública. Na direção contrária a essa realidade, pesquisadores e gestores de políticas públicas têm fortalecido o conceito de cidades sustentáveis.

Para ampliar o entendimento sobre o tema, o evento Quintas Sustentáveis Webinars reunirá nesta quinta-feira (6/05), às 16h, no link <https://bit.ly/3aW7AXD>, um olhar de especialistas do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, sobre esse novo modelo de cidades.

Coordenador do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics), o designer Marco Lobo apresentará esta iniciativa desenvolvida pelo CGEE/MCTI no âmbito do projeto CITinova, realizado pelo MCTI, implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente, e executado em parceria com a Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries), Porto Digital, Secretaria do Meio Ambiente (Sema/DF) e Programa Cidades Sustentáveis (PCS).

Saiba mais em [cgee.org.br](#) (Fonte: CGEE/MCTI)

